

Protocolo: 02163/2022
Processo:
Projeto:
Data da Leitura: 14/06/2022

Tipo: Moção de Aplauso
Autor: Deputado Zé Teixeira

Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Plenário, nos termos do inciso XVI do art. 173 do Regimento Interno, seja enviada Moção de Aplauso ao jornalista ARIOSTO MESQUITA DUARTE, por figurar dentre os 26 vencedores, de uma lista de mais de 200 profissionais indicados ao Prêmio “Mais Admirados da Imprensa Brasileira do Agronegócio de 2022”.

A Moção deverá ser encaminhada com os seguintes termos:

“A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, unânime na interpretação e manifestação da expressão de reconhecimento, encaminha Moção de Aplauso ao jornalista ARIOSTO MESQUITA DUARTE, por figurar dentre os 26 vencedores, de uma lista de mais de 200 profissionais indicados ao Prêmio “Mais Admirados da Imprensa Brasileira do Agronegócio de 2022”.

Ariosto Mesquita Duarte nasceu em Juiz de Fora (MG), no dia 5 de dezembro de 1963. Formou-se jornalista pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) em 1985. É especialista em administração de marketing e comércio exterior pelo Instituto Nacional de Pós-Graduação e Universidade Católica Dom Bosco (INPG/UCDB) e mestre em produção e gestão agroindustrial pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP), tendo se especializado na cobertura do Agronegócio.

Sua carreira teve início em 1986, como repórter da TV Campo Grande, afiliada ao SBT, onde também exerceu as funções de produtor e editor. No mesmo período, foi repórter e editor do jornal Correio do Estado, em Campo Grande (MS).

Em 1989 fundou e assumiu o primeiro mandato como presidente da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo. No ano seguinte lançou o Oeste Turismo, jornal que dirigiu até 1995.

De 1991 a 1993, foi chefe de redação das Coordenadorias de Comunicação das Prefeituras de Campo Grande e Ponta Porã, ambas no Mato Grosso do Sul. Ainda no mesmo período, assumiu como editor do jornal Diário da Serra.

Diretor de redação na agência Art & Traço por mais dois anos, foi, na mesma época, repórter do Jornal Diário da Serra, além de ter cumprido seu segundo mandato na

presidência da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo.

Em 1998 fundou uma agência de assessoria de imprensa chamada Escritório de Imprensa, onde permaneceu por cinco anos. Nesse meio tempo foi repórter em O Progresso, conselheiro de programação da TVE e correspondente das revistas Safra e Produtor Rural, ambas voltadas para o agronegócio.

Em 2005, como repórter na revista Panorama Rural, Ariosto também trabalha para a revista DBO, tablóide lançado em março de 1982, inicialmente impresso em preto e branco. A revista é um dos braços da empresa, que também edita as revistas Mundo do Leite e DBO Agrotecnologia, o portal DBO e o programa “DBO na TV” veiculado pela Terraviva.

Recebeu diversos prêmios, dentre eles estão três Famasul de Jornalismo (2008, 2009 e 2011); dois OCB/MS de Jornalismo (2009 e 2010) e dois Sebrae de Jornalismo (MS e Centro-Oeste, ambos em 2011).

2009 foi o ano em que o jornalista Ariosto Mesquita recebeu o Prêmio OCB-MS de Jornalismo, o 1º lugar na categoria impresso, com a reportagem “Novo ritmo no MS”, publicada na Revista Panorama Rural, da qual foi diretor de marketing rural. A entrega dos Prêmios OCB-MS de Jornalismo aconteceu em nossa Capital, Campo Grande.

Em 2011, ganhou também o Prêmio Massey Ferguson de Jornalismo, considerado o principal da imprensa rural brasileira. A reportagem vitoriosa foi “Ovo do Oriente”. O prêmio foi entregue em Porto Alegre (RS), sobre a matéria que mostra a saga da comunidade oriental Iju-Chi, localizada em Terenos (MS), empenho de uma coletividade que gerou a Cooperativa Mista de Várzea Alegre, responsável pela produção de meio milhão de ovos por dia.

Em 2012 passou a atuar nas mídias digitais. Entrou como repórter no portal Universo Agro. O jornalista utiliza sua página no twitter para divulgar as reportagens realizadas para os três veículos que trabalha e no mesmo ano o jornalista recebe o Prêmio Famasul (Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul) de Jornalismo na categoria Revista – Edição 2012, obtendo a primeira colocação com a matéria “Quando herdeiros viram sócios”, publicada na edição de julho de 2011 da Revista DBO, de São Paulo, considerada a principal em publicações para a pecuária brasileira.

Em suas próprias palavras publicadas na mídia, na época, “A conquista é muito significativa por três aspectos: pela respeitabilidade e importância da Famasul para o agronegócio brasileiro; por ser minha primeira premiação pela DBO e por isso acontecer justamente no momento em que a revista completa seu trigésimo ano de existência consolidada como a referência editorial para a pecuária de corte no Brasil”.

O jornalista biquense radicado em Campo Grande, em 2013 recebeu mais um estímulo para a sua coleção: venceu o Prêmio ABCZ de Jornalismo 2013 com a reportagem “Desmama precoce no Pantanal”, honraria entregue durante a Expozebu, que aconteceu em Uberaba (MG).

No ano de 2014, em Canoas, no Rio Grande do Sul, recebeu pela segunda vez o Prêmio Massey Ferguson de Jornalismo, na época como primeiro colocado na Categoria Revista, com a reportagem “Oasis no Areião”, vinculada na edição de maio daquele ano, da Revista DBO.

Em Cuiabá, no mês de maio do mesmo ano, o jornalista Ariosto Mesquita recebeu o Prêmio Sebrae de Jornalismo – etapa Mato Grosso, na categoria Jornalismo Impresso, credenciado pela reportagem “De garimpeiro e sem-terra a referência do leite no MT”, publicada na Revista Mundo do Leite.

Nos dias 11 e 12 de agosto, também de 2014, Ariosto marcou presença na premiação nacional, em Brasília (DF), representando o Estado de Mato Grosso e a Revista Mundo do Leite.

Ariosto Mesquita foi finalista do Prêmio Jornalistas&Cia/HSBC de Imprensa e Sustentabilidade, em 2017, com a matéria “Adubação combinada turbina produtividade em solo arenoso”, que foi desenvolvida em dupla com Fernando Yassu – e publicada pela DBO (MS).

Também dedicou 11 anos ao ensino superior, como professor (na graduação e pós-graduação em comunicação), coordenador de cursos e diretor de faculdade (em unidades Estácio, UNIP, UCDB e UFMS). Residente em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul (no “olho do furacão do agronegócio”), Ariosto Mesquita tem hoje seu trabalho focado na produção de reportagens rurais pelo País para o Grupo DBO, de São Paulo, além de prestar assessoria de comunicação e relacionamento para empresas agro.

São 36 anos de experiência em jornalismo, mais da metade dedicado ao agrojornalismo, acumulando mais de 30 prêmios com reportagens e fotojornalismo pelo Brasil.

O prêmio “Os mais admirados da imprensa do agronegócio” valoriza os profissionais e os veículos de imprensa especializados em agricultura. A premiação neste ano de 2022 está prevista para o dia 5 do próximo mês de julho, em São Paulo, e o nome do jornalista Ariosto Mesquita Duarte está entre os 26 vencedores, de uma lista de mais de 200 profissionais indicados.

Por sua brilhante e competente atuação em diversas áreas, principalmente no agrojornalismo, sempre levando o nome de nosso Estado de Mato Grosso do Sul a

destaque no cenário nacional, e por se tratar de justo reconhecimento ao importante trabalho realizado, merecedor de mais de 30 prêmios em reconhecimento e valorização profissional, conclamamos os nobres Pares desta Casa de Leis na aprovação desta homenagem.”

Plenário Deputado Júlio Maia, 14 de junho de 2022.



Zé Teixeira

Deputado Estadual

PSDB

(009/2022)